

SANTANA DE PARNAÍBA-SP

AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Santana de Parnaíba - SP
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	1
Vocabulário.....	6
Tipologia e gêneros textuais.....	7
Alguns elementos constitutivos do texto: discurso direto, indireto, indireto livre, pressuposto, subentendido e ambiguidade.....	16
Intertextualidade.....	30
Coesão e coerência.....	31
Figuras de Linguagem.....	32
Funções da Linguagem.....	38
Fonemas e Fonética: representação e classificação dos fonemas, encontros vocálicos, encontro consonantal e dígrafo.....	43
Sílabas e tonicidade.....	45
Acentuação gráfica.....	47
Crase.....	54
Ortografia; Uso de há (verbo) e a (preposição); Emprego de onde e aonde; Utilização dos porquês.....	58
Estrutura e formação das palavras.....	67
Classe de palavras; Termos essenciais da oração: sujeito, predicado, predicativo do sujeito e do objeto.....	73
Frase, oração, período.....	90
Sintaxe do período simples e composto: (coordenação e subordinação).....	94
Pontuação.....	94
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, polissemia, denotação e conotação.....	98
Neologismo e estrangeirismo.....	99
Ortoepia e Prosódia.....	103
Reescrita de frases.....	104
Concordância nominal e verbal.....	106
Regência nominal e verbal.....	112
Colocação pronominal.....	119
Termos essenciais da oração: sujeito, predicado, predicativo do sujeito e do objeto; Termos acessórios da oração; Termos integrantes da oração.....	121

SUMÁRIO



Emprego e omissão do hífen.....	129
Literatura Brasileira, (periodização: início e término de cada período - ano, acontecimento e autor - características, representantes e obras de cada movimento)	132
Questões	145
Gabarito.....	158

RACIOCÍNIO LÓGICO

Estruturas lógicas	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões	5
Lógica sentencial, (proposicional): proposições simples e compostas. Tabelas verdade. Equivalências. Leis de Morgan.....	10
Diagramas lógicos	19
Lógica de primeira ordem.....	22
Princípios de contagem e probabilidades. Probabilidade. Combinações	24
Raciocínio lógico envolvendo problemas	33
Sequências Lógicas envolvendo números, letras e figuras	36
QUESTÕES.....	39
GABARITO	48

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município de Santana de Parnaíba, (SP), (Lei Complementar n.º 034, de 25 de maio de 2011, (dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Santana de Parnaíba, (SP)	1
Lei Municipal n.º 3117, de 25 de maio de 2011, suas respectivas alterações, (dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Municipais de Santana de Parnaíba)	41
Questões	52
GABARITO	58

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização do tempo e do espaço em educação infantil	1
Cuidados essenciais: alimentação, repouso, higiene e proteção	2
Jogos e brincadeiras	8
Histórias infantis	10
Crianças com necessidades educativas especiais	13

SUMÁRIO



A formação do caráter na infância.....	14
Ética na educação infantil.....	15
Arte e estética na educação infantil.....	17
Noções de puericultura.....	19
Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA	21
Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil – MEC.....	88
Brinquedos e brincadeiras de creches – Manual de Orientação Pedagógica – MEC com apoio da UNICEF.....	90
Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – MEC.....	92
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Introdução/vol. 2, vol. 3) ...	93
Psicologia Infantil.....	95
Literatura Infantil.....	104
Noções de Primeiros socorros	106
Questões	134
GABARITO	140

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



ASSOCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Aqui veremos questões que envolvem correlação de elementos, pessoas e objetos fictícios, através de dados fornecidos. Vejamos o passo a passo:

01. Três homens, Luís, Carlos e Paulo, são casados com Lúcia, Patrícia e Maria, mas não sabemos quem é casado com quem. Eles trabalham com Engenharia, Advocacia e Medicina, mas também não sabemos quem faz o quê. Com base nas dicas abaixo, tente descobrir o nome de cada marido, a profissão de cada um e o nome de suas esposas.

- a) O médico é casado com Maria.
- b) Paulo é advogado.
- c) Patrícia não é casada com Paulo.
- d) Carlos não é médico.

Vamos montar o passo a passo para que você possa compreender como chegar a conclusão da questão.

▪ **1º passo** – Construir a tabela dos dados. Vamos montar uma tabela para facilitar a visualização da resolução, a mesma deve conter as informações prestadas no enunciado, nas quais podem ser divididas em três grupos: homens, esposas e profissões.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos						
Luís						
Paulo						
Lúcia						
Patrícia						
Maria						

Também criamos abaixo do nome dos homens, o nome das esposas.

▪ **2º passo** – Construir a tabela gabarito. Essa tabela não servirá apenas como gabarito, mas em alguns casos ela é **fundamental** para que você enxergue informações que ficam meio escondidas na tabela principal. Uma tabela complementa a outra, podendo até mesmo que você chegue a conclusões acerca dos grupos e elementos.

HOMENS	PROFISSÕES	ESPOSAS
Carlos		
Luís		
Paulo		

▪ **3º passo** preenchimento de nossa tabela, com as informações mais óbvias do problema, aquelas que não deixam margem a nenhuma dúvida. Em nosso exemplo:

O médico é casado com Maria: marque um “S” na tabela principal na célula comum a “Médico” e “Maria”, e um “N” nas demais células referentes a esse “S”.



LEI COMPLEMENTAR Nº 34, DE 25 DE MAIO DE 2011

DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA.

SILVIO ROBERTO CAVALCANTI PECCIOLI, Prefeito do Município de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, no exercício das atribuições que lhe são conferidas por Lei. FAZ SABER que a Câmara Municipal de Santana de Parnaíba aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Santana de Parnaíba.

Parágrafo único. Nos termos do art. 39 da Constituição Federal, o Município instituirá conselho de política de administração e remuneração de pessoal, integrado por servidores designados pelo Poder Executivo. (Redação dada pela Lei Complementar nº 65/2024)

Art. 2º Para os efeitos desta Lei considera-se servidor a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é a unidade laborativa com denominação própria, criada por lei, com número certo, remunerada pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão, que implica o desempenho, pelo seu titular, de um conjunto de atribuições, responsabilidades e deveres.

Parágrafo único. O Município de Santana de Parnaíba destinará, no mínimo, 10% (dez por cento) dos cargos em comissão criados, aos ocupantes de cargos efetivos do respectivo Quadro de Servidores. (Redação acrescida pela Lei Complementar nº 45/2021)

Art. 4º Cargo técnico é aquele cujo desempenho exige especialidade de nível técnico.

Parágrafo Único - Cargo científico é aquele cujo desempenho exige especialidade de nível superior.

Art. 5º Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, os órgãos da Administração direta, as autarquias e as fundações públicas poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos em Lei específica.

Art. 6º É vedado atribuir ao servidor encargos ou serviços diversos de sua carreira ou cargo, ressalvando as comissões legais e designações especiais de atribuições.

TÍTULO II

DO CONCURSO, DO PROVIMENTO, DA VACÂNCIA, DA REMOÇÃO, DA REDISTRIBUIÇÃO E DA SUBSTITUIÇÃO

CAPÍTULO I

DO CONCURSO

Art. 7º Para o provimento de cargo público efetivo por nomeação será exigida a aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em uma ou mais etapas, conforme a exigência de cada cargo.

Art. 8º O concurso público poderá ser organizado e realizado por empresa especializada, especialmente contratada para esse fim ou por uma comissão nomeada pelo Chefe do Poder Executivo.



A organização do tempo e do espaço na educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Esses elementos estruturam a rotina escolar, criando um ambiente seguro, estimulante e favorável à aprendizagem. O tempo e o espaço não são apenas aspectos administrativos, mas influenciam diretamente o modo como as crianças interagem, brincam, exploram e constroem conhecimento.

Um ambiente bem planejado proporciona autonomia e senso de pertencimento, permitindo que as crianças explorem diferentes possibilidades de aprendizado de forma ativa. Da mesma forma, uma rotina equilibrada ajuda a criança a compreender a sequência dos eventos diários, promovendo segurança emocional e organização cognitiva.

A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O tempo na educação infantil deve ser planejado de forma flexível e estruturada ao mesmo tempo. Diferente dos ensinamentos fundamental e médio, onde há uma divisão rígida entre disciplinas, a educação infantil exige uma rotina que respeite o ritmo das crianças, alternando momentos de aprendizado, descanso, brincadeiras e alimentação.

A rotina diária deve seguir um ritmo previsível, pois isso proporciona segurança para a criança. Saber o que acontecerá ao longo do dia reduz a ansiedade e facilita a adaptação escolar. No entanto, essa previsibilidade não significa rigidez: a flexibilidade é essencial para permitir que as crianças explorem e experimentem de acordo com seus interesses.

Os principais momentos que compõem a organização do tempo na educação infantil incluem:

- **Acolhimento e chegada:** A entrada na escola deve ser um momento de recepção afetiva, permitindo que a criança se sinta bem-vinda e preparada para o dia.
- **Atividades dirigidas e livres:** O equilíbrio entre momentos estruturados pelo educador e momentos de livre exploração é essencial para o desenvolvimento cognitivo e social.
- **Hora da alimentação:** O momento da refeição deve ser visto não apenas como uma necessidade biológica, mas também como um espaço de convivência e aprendizagem.
- **Descanso e relaxamento:** O descanso, seja em forma de cochilo ou de atividades tranquilas, é importante para recarregar a energia das crianças.
- **Brincadeiras e exploração:** O brincar é a principal forma de aprendizagem na infância e deve ser parte central da rotina.
- **Encerramento e despedida:** A transição para o momento de ir para casa deve ser tranquila, preparando a criança para a separação do ambiente escolar.

A organização do tempo deve levar em conta as necessidades individuais das crianças, respeitando ritmos diferentes de adaptação e aprendizagem. Além disso, a rotina deve incluir transições suaves entre as atividades, evitando mudanças bruscas que possam gerar desconforto ou insegurança.

A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O espaço na educação infantil deve ser planejado para estimular a autonomia, a criatividade e a interação social. O ambiente escolar não é apenas um local físico onde as crianças estão reunidas, mas um elemento ativo no processo de aprendizagem. Um espaço bem estruturado permite que a criança explore, manipule e experimente o mundo ao seu redor, contribuindo para seu desenvolvimento sensorio-motor, emocional e cognitivo.

Para garantir um ambiente adequado ao aprendizado infantil, o espaço deve atender a alguns critérios essenciais:

- **Acessibilidade e segurança:** Os móveis e materiais devem ser adequados ao tamanho das crianças e organizados de maneira segura.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!